

Piauí avança e pode se tornar área livre de aftosa em 2010

A Agência Agropecuária do Piauí (Adapi) conseguiu vacinar 91,76% do rebanho bovino piauiense contra a febre aftosa em sua última campanha de vacinação, realizada no ano passado, e o governo acredita que, até o final de 2010, o Piauí conseguirá passar do estágio de risco médio para área livre com vacinação.

O anúncio foi feito durante solenidade realizada no Palácio de Karnak. Na ocasião, também foi confirmada a realização de mais um concurso público para a Adapi, a ser realizado ainda este ano, como parte das ações que objetivam deixar o Estado livre da aftosa.

O rebanho bovino do Piauí é de cerca de 1,650 milhão de cabeças,

180 mil delas somente no município de Corrente, no Extremo Sul. O trabalho resultou em uma valorização do rebanho e foi um ganho importante para a economia e os criadores, que agora podem investir com mais segurança.

Segundo a Adapi, nos governos anteriores não haviam campanhas de vacinação sistematizadas

contra a febre aftosa. A primeira campanha de vacinação foi realizada em outubro de 2003, atingindo apenas 53% do rebanho. Com a criação da Adapi, em 2006, o combate à doença foi intensificado, alcançando um índice superior a 90% de cobertura em 2009.

por Francisco Leal

Capacidade empresarial de Teresina atinge nível 4, diz estudo

Assim como as capitais brasileiras, Teresina é destaque no quesito capacidade empresarial no estudo que avalia a competitividade dos destinos turísticos do país. A cidade obteve nota 70,8 neste indicador, entre os 13 avaliados, e superou as médias do Brasil e das não capitais na pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), por solicitação do Ministério do Turismo (MTur) e Sebrae Nacional.

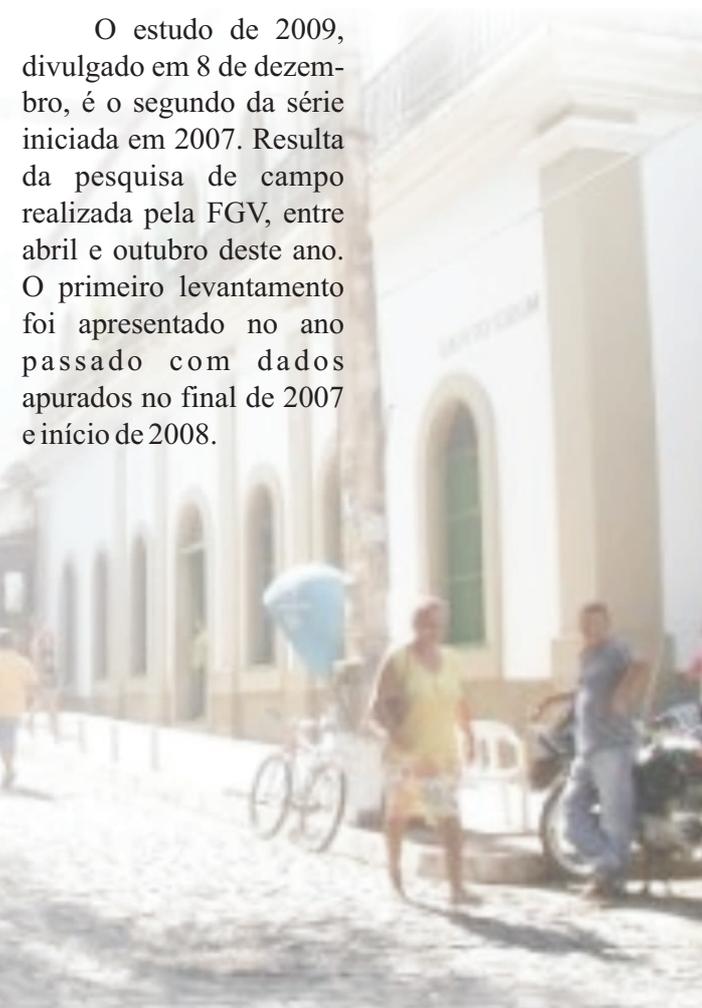
No Estudo de Competitividade dos 65 destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional 2009 as capitais atingiram o nível 4 na Capacidade Empresarial, em uma escala de 1 a 5. Isso significa que estão nas

condições adequadas para a atividade turística.

Neste indicador foram analisadas quatro variáveis: capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local; presença de grupos nacionais e internacionais do setor de turismo; concorrência e barreiras além de presença de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias.

Para a Secretaria do Turismo do Piauí (Setur), esse é o resultado de investimentos nos setores de alimentos e bebidas, construção civil e no setor de serviços em geral, principalmente com a chegada de franquias adaptadas para a região que criam um ambiente mais receptivo para os turistas.

O estudo de 2009, divulgado em 8 de dezembro, é o segundo da série iniciada em 2007. Resulta da pesquisa de campo realizada pela FGV, entre abril e outubro deste ano. O primeiro levantamento foi apresentado no ano passado com dados apurados no final de 2007 e início de 2008.



Redação CCOM/por Tamyres Rebeca/Setur